COMO PENSAR O GÊNERO AQUÉM DO SEXO?

Desafios para a Superação do Paradigma Dimorfista

Jaqueline Gomes de Jesus

Instituição: Universidade de Brasília – UnB

Email: jaquelinejesus@unb.br

Marcos de Jesus Oliveira

Instituição: Instituto de Pesquisa e Educação em Direitos Humanos – IPEDH

Email: oliveiramark@yahoo.com.br

Ementa:

O conceito de “gênero”, multifuncional e transdisciplinar, ainda tem sido utilizado com tibieza nos Estudos de Gênero brasileiros, geralmente sendo tratado como sinônimo de sexo (biológico), e aplicado a estudos que se restringem à tese clássica da diferenciação sexual. Desse modo, têm sido produzidos saberes sobre gênero aquém de suas possibilidades, restritos ao paradigma do binarismo ou dimorfismo sexual, desconsiderando a performatividade e possibilidades do conceito de gênero. Concomitantemente, aumenta o impacto de teorias feministas, no ambiente acadêmico e nos movimentos sociais, que criticam os modelos tradicionais epistemológicos, ontológicos e de investigação sobre gênero. O Grupo de Trabalho “COMO PENSAR O GÊNERO AQUÉM DO SEXO? Desafios para a Superação do Paradigma Dimorfista” tem como objetivo abrir espaço para novas visões sobre gênero, oriundas de diferentes campos do conhecimento, dissidentes a noções superficiais acerca dos processos identitários, sociais e culturais estruturantes de identidades sexuais/de gênero.